

# ASPECTOS FILOLÓGICOS DA TEORIA QUILOMBISTA FACE À EPISTEMOLOGIA AFROCENTRADA: PERSPECTIVAS PARA O ESTUDO DA LITERATURA AFRICANA PARA O BRASIL, MANIFESTO EM DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS ÉTNICAS

*Dayvison Bandeira de Moura* (SEDUC-PE e UNADES-PY)

[analistadodiscurso.bandeira.pe@gmail.com](mailto:analistadodiscurso.bandeira.pe@gmail.com)

*Maria Aparecida Monteiro da Silva* (CESUMAR e UNADES-PY)

[mariahmoposil@hotmail.com](mailto:mariahmoposil@hotmail.com)

O estudo foi elaborado a partir das seguintes inquietações: “Como encontrar possibilidades para a elaboração de pesquisas que possam suscitar práticas docentes para o estudo da literatura africana em atenção à lei 10.639/03 e as Diretrizes Curriculares Étnico-Raciais? e dessa maneira, nortear pesquisas, especialmente em língua portuguesa sob o olhar da afrocentricidade?”. Em vista disso, foram realizados estudos, durante os anos de 2015 a 2016, ancorados no conceito de paradigma científico, com base em Thomas S. Kuhn (2017), associado ao conceito da Epistemologia Afrocentrada (ASANTE, 1980), correspondente às reflexões teóricas tecidas por NASCIMENTO (2016). Os aspectos da Filologia em Adam (2010) e Maigneueau (2005). Em relação às perspectivas para o estudo e pesquisa em Literatura, será atribuído lugar a indicações fomentadas por Pinheiro (2011), que irão enfrontar as apreciações forjadas pelas autoras Paiva e Paulino (2014). Momento em que será dimensionado a formação do leitor literário e a centralidade do texto literário concebidos por Filipouski (2009). É indispensável refletir acerca de apreciações antropológicas urdidas por Marconi (2010) e Laphantine (1987). De igual importância, as constatações de caráter histórico de (GEERTZ, 1989); (GONDRA, 2008) e (SERRANO, 2010) para que recortes possam ser assinalados e fundamentem a necessidade do combate à disseminação de pontos de vistas euro centrados, que reafirmam e materializam historicamente, o estranhamento, o preconceito, o racismo e, por isso, a negação de tradições literárias cuja produção possa ser atribuída a etnias africanas. Portanto, essa proposta adquire sentido aos que têm interesse pela pesquisa entre literatura e história da África sob o prisma da cultura africana e autores africanos como Conceição Lima de São Tomé e Príncipe e José Craveirinha de Moçambique.

Palavras-chave: Epistemologia. Ensino. Leitura. Literatura afrocentrada.